

HSBC Serviços PMI™ Brazil (com PMI)

Crescimento da produção do setor privado se desacelera, refletindo em grande parte o fraco aumento na atividade de serviços

Resumo

Os dados de março indicaram mais um aumento na produção do setor privado brasileiro, com o Índice Consolidado de Produção HSBC - Brasil permanecendo acima da marca de 50,0, indicativa de ausência de mudanças, que separa crescimento de contração. Ao atingir 53,4, valor abaixo do de 55,5 observado em fevereiro, o índice indicou um aumento sólido na atividade do setor privado em março. Além disso, a leitura média do índice para o primeiro trimestre como um todo (54,2) foi a mais forte desde o primeiro período de 2010.

O aumento mais recente na produção refletiu um crescimento da atividade tanto no setor industrial quanto no de serviços. A produção industrial cresceu pelo terceiro mês consecutivo em março, enquanto que a atividade de serviços aumentou de maneira sólida, embora pela taxa mais fraca em quatro meses. Em março, o Índice de Atividade de Negócios HSBC - Serviços caiu dos 57,1 registrados em fevereiro, para 53,8.

De um modo geral, os provedores brasileiros de serviços atribuíram o aumento mais recente da atividade à demanda mais elevada por parte dos clientes. O volume de novos negócios cresceu ainda mais em março, dando continuidade à tendência que tem sido registrada desde junho de 2009. Embora a taxa de aumento tenha sido sólida, ela foi mesmo assim, a mais fraca desde novembro último. Os fabricantes também receberam um volume maior de novos trabalhos durante o período mais recente da pesquisa. Mas, a expansão da entrada agregada de novos trabalhos no setor privado do Brasil foi modesta apenas, e a mais fraca em quatro meses.

Em março, os negócios pendentes no setor privado do Brasil ficaram em grande parte, inalterados em relação ao que foi registrado em fevereiro. Ao mesmo tempo em que os trabalhos em processamento permaneceram basicamente inalterados no setor de serviços, os pedidos em atraso se acumularam marginalmente no setor industrial.

O nível de emprego no setor privado do Brasil aumentou pelo sexto mês consecutivo em março. Porém, a taxa de criação de empregos foi a mais fraca em de 2012. As empresas, tanto do setor industrial quanto do de serviços contrataram pessoal adicional durante o período mais recente da pesquisa, com o aumento mais forte sendo registrado pelos prestadores de serviços. De um modo geral, os entrevistados atribuíram o crescimento no nível de emprego do setor de serviços às necessidades mais elevadas dos novos negócios.

As empresas monitoradas que operam no setor de serviços do Brasil relataram custos mais altos de insumos em março. O aumento dos preços das matérias-primas contribuiu particularmente para o aumento nas cargas de custo em geral. As empresas do setor industrial também relataram um aumento nos custos. A taxa agregada de inflação de preço de insumos do setor privado brasileiro

como um todo permaneceu forte em março, mas mesmo assim se desacelerou em relação à de fevereiro.

Em março, os provedores brasileiros de serviços sentiram-se otimistas no que diz respeito às expansões da atividade no futuro. As previsões de crescimento econômico e de demanda mais elevada por parte do cliente provavelmente sustentarão o aumento previsto na atividade de negócios. O otimismo foi particularmente acentuado, e o mais forte desde o início da coleta de dados em março de 2007.

Comentário

Comentando sobre o PMI Serviços e Consolidação de dados Brasil, André Loes, o economista-chefe no HSBC Brasil disse:

“Após atingir seu patamar mais alto em quase cinco anos em fevereiro, o índice de Gerentes de Compras PMI HSBC do setor de Serviços recuou de 57,1 em fevereiro para 53,8 em março. No entanto, ainda se trata do 32º mês consecutivo de crescimento do setor de serviços. E mesmo que PMI de serviços tenha recuado com relação a fevereiro, outros indicadores ainda apontam para expansão robusta do setor. Por exemplo, o índice de expectativas subiu de 84,8 em fevereiro para o nível recorde de 94,2 em março.”

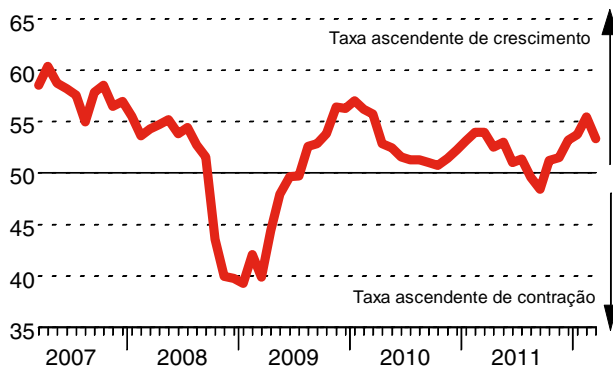
Pontos-chave

- Expansões sólidas tanto na produção quanto no volume de novos negócios no setor de serviços em março
- Taxa de criação de empregos mais lenta de 2012
- Prestadores de serviços se mostram os mais otimistas em relação ao crescimento da atividade no futuro em toda a história da pesquisa

Resumo histórico

PMI™ Consolidação de dados de Produção HSBC Brasil

50 = nenhuma mudança em relação ao mês anterior, Saz.Ajust.



Fontes: HSBC et Markit.

Para maiores informações, por favor, entre em contato com:

HSBC

Andre Loes, Chief Economist, Brazil
Telephone +55-11-3371-8184
Email andre.a.loes@hsbc.com.br

Constantin Jancso, Senior Economist, HSBC Bank Brazil
Telephone +55-11-3371-8183
Email constantin.c.jancso@hsbc.com.br

Renata Binotto, Senior Press Officer, HSBC Bank Brazil
Telephone +55-11-3847-5786
Email renata.binotto@hsbc.com.br

Markit

Mark Wingham, Economist
Telephone +44-1491-461-004
Email mark.wingham@markit.com

Rachel Harling, Corporate Communications
Telephone +44-20-7064-6283
Mobile +44-782-789-1072
Email rachel.harling@markit.com

Notas aos Editores:

O PMI Serviços HSBC Brasil baseia-se em dados compilados a partir de respostas mensais, a questionários enviados a executivos encarregados por compras em mais de 350 empresas do setor de serviços privados. O painel foi cuidadosamente selecionado para reproduzir com exatidão a verdadeira estrutura da economia de serviços.

O PMI Consolidação de dados HSBC Brasil é uma média ponderada do Índice de Produção e do Índice de Atividade de Negócios de Serviços, e é baseado em dados originais de pesquisa coletados de um painel representativo de mais de 800 empresas estabelecidas no setor industrial e setor de serviços brasileiros.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas/melhores e o de respostas mais baixas/piiores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global.

A metodologia da pesquisa do Índice Gerente de Compras™ (PMI™) construiu uma reputação excelente suprimindo uma indicação mais atualizada possível do que realmente acontece na economia do setor privado, monitorando variáveis tais como vendas, emprego, estoques e preços. Os índices são usados amplamente por empresas, governos e analistas econômicos em instituições financeiras para ajudar a entender melhor as condições de negócios e orientar estratégias de corporações e investimentos. Bancos centrais em vários países usam os dados para ajudar nas decisões sobre taxas de juros, especialmente. As pesquisas de PMI são os primeiros indicadores das condições econômicas publicados todos os meses e estão, portanto bem a frente de dados semelhantes produzidos por instituições governamentais.

A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries. Os dados históricos relativos aos números básicos (não ajustados), as séries sazonalmente ajustadas publicadas inicialmente e os dados subsequentemente revisados estão disponíveis aos assinantes através da Markit. Por favor, contatar economics@markit.com.

HSBC:

O HSBC é uma das maiores organizações de serviços bancários e financeiros do mundo, com cerca de 7.200 escritórios tanto em mercados estabelecidos quanto nos de rápido crescimento. O nosso objetivo é de estar junto ao crescimento, unindo nossos clientes a oportunidades, capacitando o crescimento dos negócios e a prosperidade das economias; essencialmente ajudando as pessoas a satisfazer suas expectativas e realizar suas ambições.

Atendemos cerca de 89 milhões de clientes por meio de nossos quatro serviços globais: Banco de Varejo e Gestão de Patrimônio, Banco Comercial, Global Banking & Markets e Private Banking. Nossa rede cobre 85 países e territórios em seis regiões geográficas: Europa, Hong Kong, restante da Ásia-Pacífico, Oriente Médio e África do Norte, América do Norte e América Latina. Nosso objetivo é ser reconhecido como o banco internacional mais importante do mundo.

Estamos registrados nas bolsas de valores de Londres, Hong Kong, Nova Iorque, Paris e Bermuda. O HSHC Holdings plc possui mais de 220.000 acionistas em 132 países e territórios.

Sobre a Markit:

A Markit é uma empresa líder de serviços globais sobre informações financeiras com mais de 2.300 funcionários. A empresa fornece dados independentes, avaliações e processamento de comércio em todas as classes de ativos visando acentuar a transparência, reduzir o risco e melhorar o rendimento operacional. A sua base de clientes é constituída das instituições mais significativas com participação no mercado financeiro. Para maiores informações, visite www.markit.com.

Sobre os PMIs:

As pesquisas *PMI™* Índice Gerente de Compras™ estão disponíveis agora para 32 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos. Para saber mais visite www.markit.com/economics.

Os direitos de propriedade intelectual do Índice Gerentes de Compras™ (*PMI™*) HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Economics Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações (“dados”) contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O *PMI™* e o *Purchasing Manager’s Index™* são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.